



ESPORTES

GRUPO K



Cristiano Ronaldo marca dois na goleada de Portugal contra o Uzbequistão e atinge o Olimpo: agora, ele é o único homem a marcar em seis Copas diferentes



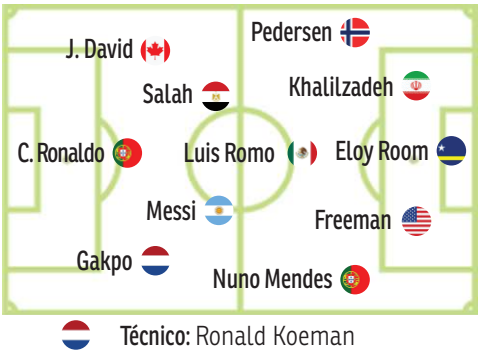
MEL KAROLINE*

Cristiano Ronaldo sempre teve proximidade com o número sete. Mas, desde ontem, o seis ganhou um lugar especial na carreira do astro português. Alemanha-2006; África do Sul-2010; Brasil-2014; Rússia-2018; Catar-2022 e EUA/México/Canadá-2026. Ninguém nunca marcou em tantas Copas do Mundo diferentes como o ídolo de uma geração de Portugal. O gajo bateu o recorde em Houston, ao marcar duas vezes na impiedosa goleada lusa por 5 x 0 diante de Uzbequistão. “Eu voltei!” Quase como um grito de alívio após lidar com críticas e desconfiança, Cristiano Ronaldo comemorou o primeiro gol do feito proferindo estas palavras. Mas, na verdade, o atacante nunca deixou de estar presente em momentos decisivos. Além de ser o único homem a marcar em seis mundiais diferentes, o atacante assumiu a artilharia portuguesa na competição, com 10 gols, ultrapassando o atacante Eusébio, com nove, todos marcados na edição de 1966, disputada na Inglaterra. Há exatos 20 anos e seis dias, Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro marcava pela primeira vez

Seleção dos estagiários do CB

LUCAS ALARCÃO / RAFAEL LINS

A segunda rodada da Copa do Mundo consagrou nomes históricos. Messi virou o maior artilheiro dos Mundiais; Cristiano Ronaldo o único a marcar em seis edições do torneio. A dupla puxa a lista dos melhores da jornada.



Técnico: Ronald Koeman



Aponte o celular para o QR Code e confira as escolhas técnicas

CR7 NAS COPAS

Alemanha-2006
Portugal 2 x 0 do Irã
1 gol
África do Sul-2010
Portugal 7 x 0 Coreia do Sul
1 gol

Brasil-2014
Portugal 2 x 1 Gana
1 gol
Rússia-2018
Espanha 3 x 3 Portugal
3 gols
Portugal 1 x 0 Marrocos
1 gol

Catar-2022
Portugal 3 x 2 Gana
1 gol
EUA/México/Canadá-2026
Portugal 5 x 0 Uzbequistão
2 gols

um gol com a camisa de Portugal em uma Copa do Mundo. Em 17 de junho de 2006, pela fase de grupos, o jovem de 21 anos, aos 35 minutos, converteu a cobrança de

pênalti no duelo contra o Irã para selar o triunfo português por 2 x 0 na partida. É como se o tempo pregasse uma peça. Agora, aos 41 anos, os olhos do mundo todo

assistem a última dança de um jogador responsável por marcar uma geração e se tornar um exemplo não só nos gramados, mas fora deles também.

Ontem, após ser contestado pela baixa atuação na estreia contra a República Democrática do Congo, afirmou sobre a dura semana antes do duelo, mas deixou claro a sensação de estar sob os holofotes do protagonismo. “Eu sabia que quem trabalha Deus ajuda, e sabia que os meus companheiros iam ajudar também. Foi uma semana difícil, uma semana escura, parecia que eu já estava retirado do futebol. Mas aguentei, como aguento sempre, porque acredito mais no trabalho do que em outra coisa. Foi difícil, vou ter que confessar, mas estamos de volta”, desabafou ele à reportagem da Fifa no fim da partida.

O Uzbequistão foi a 49ª vítima de CR7 com a camisa de Portugal, uma trajetória histórica defendendo a Seleção das Quinas. Quando Cristiano entra em campo, ele deixa uma marca no livro do futebol mundial. O português conseguiu, ainda, tornar-se o jogador mais velho a fazer mais de um gol em Copas do Mundo, no auge dos 41 anos e 138 dias. Um dia antes, Lionel Messi marcou aos 38 anos e 363 dias, quando isolou-se como o maior artilheiro da história dos Mundiais da Fifa, com 18 bolas na rede.

O triunfo encaminhou a classificação de Portugal na competição. Segundo o capitão, era o principal objetivo. “Muito feliz. Mas para mim, o mais importante é o trabalho que a equipe fez e a confiança que tivemos. A equipe trabalhou bastante bem, melhoramos bastante. Há males que vem para o bem, como costumamos dizer. Obviamente, falando de mim, é sempre bonito bater os recordes. Mas o meu objetivo é ajudar a seleção a alcançar os objetivos na competição. Nessa fase era classificar, e eu acho que com quatro pontos já passamos. Estou muito feliz”, declarou.

Fadado a perseguir recordes, Cristiano Ronaldo tem quase mil gols na carreira. Os de ontem foram os de número 974 e 975 da incansável por marcar o nome nas mais diversas nuances da história do futebol mundial e ganharam um contexto especial. CR7 já está marcado na história das Copas do Mundo, mas, a partir de agora, com licença poética para ser carinhosamente chamado de CR6 no universo dos Mundiais.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

GRUPO L



Croácia ressurgue no grupo; Inglaterra empata

O Grupo L da Copa do Mundo de 2026 ganhou um novo contexto após a realização, ontem, da segunda rodada. Mais cedo, a Inglaterra disputou um jogo inosso e protocolar com Gana. Sem conseguir furar a retranca dos rivais, o English Team ficou no 0 x 0 e adiou a classificação matemática antecipada. Derrotada na estreia, a Croácia ressurgiu ao ganhar do Panamá, por 1 x 0. Antes com possibilidade de domínio inglês, a chave ganhou contornos de emoção. Agora, a Inglaterra lidera com quatro pontos, mesma quantidade alcançada por Gana em dois jogos. A Croácia está em terceiro, com três. Zerada, o Panamá não tem mais chances de

classificação devido ao confronto direto servir como primeiro critério de desempate. Nem uma zebra diante do English Team ajuda a país da América Central. A Croácia não deixou uma impressão tão ruim na derrota contra a Inglaterra. No entanto, o senso de urgência em vencer o Panamá para seguir vivo na Copa do Mundo implicou na atuação de ontem. No primeiro tempo, as duas seleções ficaram devendo tecnicamente, com leve domínio da equipe da América Central. Na etapa final, os europeus encontraram o desafogo com um gol cedo. Aos nove minutos, Budimir colocou o time xadrez em vantagem. No desespero, o Panamá

inverteu a lógica natural do jogo e conseguiu estabelecer momentos de domínio e pressão diante dos croatas. O cenário serviu para consagrar o goleiro Livakovic, autor de, pelo menos, três intervenções importantes ao longo da etapa final. O jogo também teve festa para Luka Modric. Referência técnica da geração, o meio-campista completou 200 jogos com a camisa xadrez e ganhou homenagens dos companheiros ainda no gramado do Toronto Field, no Canadá. Em Boston, a Inglaterra abusou de perder chances e não impôs o favoritismo prévio contra Gana. Concentrados em marcar para conquistar, ao menos, o quarto ponto na Copa do Mundo, os ganeses montaram

uma barreira difícil de ser ultrapassada até por Harry Kane, um dos artilheiros mais letais dos tempos modernos do futebol. O camisa nove perdeu um gol feito na partida, logo após O'Reilly carimbar o travessão do goleiro Asare. No próximo sábado, às 18h, a terceira rodada definirá de vez a situação da chave. Os jogos serão Croácia x Gana, na Filadélfia, e Panamá x Inglaterra, em Nova Jersey. Uma vitória, aliada a um tropeço dos africanos, confirma os ingleses na primeira colocação do grupo. Ganeses e croatas farão uma espécie de mata-mata antecipado pela segunda colocação, com um deles podendo ocupar uma das oito vagas destinadas aos terceiros colocados.



Time croata comemora o gol de Budimir: desafogo para sonhar com vaga

França
O técnico da seleção francesa, Didier Deschamps, retornará à França para comparecer ao funeral da mãe, anunciou a Federação Francesa de Futebol (FFF), ontem, informando que ele não comandará os Bleus contra a Noruega na sexta-feira, na última partida do Grupo I da Copa do Mundo de 2026, na América do Norte.

Argentina
Um dia depois de selar a classificação para a fase de 16-avos de final da Copa do Mundo, a Argentina fez um treino leve, ontem, na concentração em Kansas City, nos Estados Unidos, sem a participação dos titulares, entre eles o astro Lionel Messi, grande sensação do torneio. A equipe albiceleste também vai treinar hoje, dia no qual Messi completará 39 anos.

Jordânia
Um torcedor jordaniano morreu e outros oito ficaram feridos, na madrugada de ontem, após um tumulto no Teatro Romano de Amã, onde milhares de pessoas haviam se reunido para assistir ao jogo da seleção do país contra a Argélia pela Copa do Mundo, anunciaram as autoridades locais. Em campo, a equipe perdeu por 2 x 1 e foi eliminada.

Estados Unidos
Após as vitórias sobre Paraguai e Austrália nos dois primeiros jogos da Copa do Mundo de 2026, um bom ambiente reina na concentração da seleção dos Estados Unidos, na Califórnia. O goleiro Matt Turner descreveu o resort como “nosso pequeno oásis”, enquanto o meia Gio Reyna admitiu se sentir “um pouco mimado” com as regalias do local.

Itália
Três meses após não ter conseguido classificar a seleção italiana para a Copa do Mundo de 2026, Gennaro Gattuso volta a comandar uma equipe ao assinar com a Lazio, ontem, substituindo Maurizio Sarri. Antes do fiasco da não classificação à terceira Copa do Mundo seguida, o treinador havia “prometido” sair do país em caso de insucesso.

FIFA Trump na final
O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, estará presente na final da Copa do Mundo de 2026, em 19 de julho, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, e entregará o troféu à equipe campeã, informou, ontem, a Fifa. Trump ainda não compareceu a nenhum jogo desta edição no Mundial, organizado em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá.